

## C.M. de Educação Infantil Prof<sup>a</sup> Marlene Peres da Costa Mesquita

**Responsável:** Orientadora Educacional Prof.<sup>a</sup> Débora Braga.

**Envolvidos/as na atividade:** Familiares dos/as alunos/as

**Tema:** "Mulher de hoje e seus anseios: gerindo famílias."

**Objetivos:**

✗ Refletir sobre as inquietudes, sentidos e responsabilidades das famílias na educação e inserção das crianças no mundo social.

✗ Fortalecer a autoestima de mães, avós, irmãs mais velhas, tias que, muitas vezes, sozinhas são responsáveis pelo sustento e educação das crianças.

**Desenvolvimento:**

➔ Desde a criação do projeto Escola de Pais, em 2013, todos os profissionais da escola participam de atividades que buscam entender e atender as demandas das famílias dos/as alunos/as. De forma acolhedora, as atividades permitem que os/as participantes falem de suas realidades, troquem experiências, compartilhem conquistas e ofereçam esperanças aos que ainda não conseguem sequer caminhar.

➔ Em 2015, inspirado no lema das oficinas da Novamerica, em parceria com o CRAS e CREAS do município e com a participação da tia de uma aluna, foi realizado um encontro, voltado para o público feminino, que proporcionou ricas reflexões sobre os seguintes aspectos:

1. Eu e o meu dia a dia
2. Eu tenho valor
3. O que eu faço tem valor
4. Eu posso chegar mais longe
5. Posso me valorizar ainda mais

## E.M. Rotariano Arthur Silva Mesquita

**Responsáveis:** Orientadora Educacional Danielle Sarmento do Prado e Orientadora Pedagógica Maria Helena Alves Carreira.

**Envolvidos/as na atividade:** Turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

**Tema:** "+ pais na escola, + paz no mundo!"

**Objetivos:**

✗ Promover a reflexão junto às famílias de temas relativos aos cuidados e à proteção das famílias, da criança e do adolescente.

✗ Sensibilizar as famílias a promover a "paz", a partir de ações individuais que visam o coletivo.

✗ Valorizar a participação dos familiares na escola e no Conselho Escolar.

**Desenvolvimento:**

➔ Organização e divulgação das reuniões com faixas e cartazes afixadas na escola e em seus arredores.

➔ Realização de palestras e rodas de conversas com a presença de agentes que atuam na rede de proteção às famílias, à criança e ao adolescente, como o Centro de Referência de Assistência Social-CRAS e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS e Conselho Tutelar.

## C.M. de Educação Infantil Vereador Nilo Teixeira Mesquita

**Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva.

**Envolvidos/as na atividade:** Familiares dos/as alunos/as

**Tema:** "Semana da Pessoa Querida"

**Objetivos:**

✗ Homenagear as pessoas que são importantes na vida das crianças, tendo em vista as diversas organizações familiares.

✗ Oportunizar momentos de trocas de conhecimentos e afetos.

✗ Fortalecer o vínculo creche/família.

✗ Oferecer exemplos de atividades que favoreçam a geração de renda.

**Desenvolvimento:**

➔ Divulgação de um folder com a programação de todas as atividades da semana dedicada às pessoas queridas das crianças.

➔ Abertura da semana com um delicioso café da manhã.

➔ A programação variada incluiu atividades corporais (aulão de zumba e dança do ventre), para geração de trabalho e renda (oficina de cupcake e de trabalhos manuais), recreativas (bingo, sorteio de brindes), palestra sobre os direitos das mulheres, em parceria com a Coordenadoria Municipal de Política para Mulheres, apresentações e distribuição de lembrancinhas feitas pelas crianças.



**NOVAMERICA**  
Programa Direitos Humanos  
Educação e Cidadania

ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA  
Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP: 22280-030  
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033  
E-mail: escola@novamerica.org.br  
http://www.novamerica.org.br

Para fazer e acontecer

Para nós da Novamerica, educar em direitos humanos implica em trabalhar, de forma integrada, 4 dimensões básicas do processo educativo: ver, saber, comprometer-se e celebrar, tendo sempre presente os diferentes contextos sociais/culturais dos sujeitos envolvidos/as e a necessidade de promover um equilíbrio entre o sentir, o pensar e o agir.

Nesse sentido, concluindo mais um ciclo de formação, o texto abaixo sintetiza os compromissos assumidos pelos/as participantes do ciclo de oficinas pedagógicas de 2015.

*Nós, educadoras e educadores em Direitos Humanos dos núcleos de Duque de Caxias, Magé, Mesquita, São João de Meriti e Sapucaia, a partir das reflexões realizadas sobre o lema "Famílias e Escola: promover o diálogo, construir parcerias", como agentes multiplicadores/as de uma educação em direitos humanos, assumimos o compromisso de:*

1. Reconhecer o outro como um sujeito de direitos, valorizando suas experiências e saberes.
2. Construir espaços de reflexão para ressignificar os saberes do senso comum, reconhecendo-os como ponto de partida para a promoção do diálogo entre a escola e as famílias.
3. Ter uma escuta ativa das demandas dos familiares, considerando cada contexto familiar em sua especificidade.
4. Buscar o envolvimento de todos os profissionais da escola para a construção de um ambiente acolhedor, que respeite as diferenças, reconheça os direitos das famílias e suas vivências.
5. Ressignificar os espaços de troca e de relações entre escola e famílias, ampliando e valorizando a participação da comunidade escolar.
6. "Abrir os portões" da escola no sentido de fazer as famílias se sentirem acolhidas e reconhecidas como parte da educação de seus/suas filhos/as.
7. Desenvolver projetos político-pedagógicos que envolvam as famílias em atividades que contribuam para a formação de sujeitos conscientes de seus direitos e deveres.
8. Promover atividades que discutam a escola como um espaço político de disputa de concepções de mundo e de projetos de sociedade hoje.
9. Orientar e encaminhar famílias às redes de proteção social à criança e ao adolescente.
10. Construir estratégias que favoreçam a autoestima, o reconhecimento individual/ social, o fortalecimento de vínculos, de espaços de diálogo e de reflexão, tais como:
  - a. reuniões de pais com dinâmicas em que os familiares possam expressar suas inquietudes, contar sua história de vida, sonhos, projetos, valorizando a autoestima e a capacidade de assumir responsabilidades.
  - b. eventos como gincana, oficinas, bingo, brechós etc.
  - c. encontros com especialistas sobre temáticas de interesse e necessidade das famílias, como por exemplo: conselho escolar, bullying, afetividade, respeito, sexualidade, indisciplina, consumismo etc.
  - d. reuniões individuais, num clima amistoso e de parceria com a família, sobre o desenvolvimento do/a aluno/a, suas dificuldades, avanços e possibilidades de crescimento.
  - e. espécie de classificados e/ou espaços para levantar talentos e compartilhar experiências significativas que favoreçam a expressão/produção cultural da comunidade escolar e as relações entre famílias e escola.
  - f. rodas de conversa sobre relações de gênero e entre gerações, destacando o papel das mulheres e dos/as idosos/as nas famílias.
  - g. visitas a instituições sociais que cuidam de crianças, idosos, doentes para exercitar a empatia e a solidariedade.

Editora: Susana Sacavino  
Texto Final: Sílvia Maria F. Pedreira  
Supervisão Editorial: Adelia Maria Koff  
Composição Gráfica: Companhia Visual Manteca  
Equipe Responsável: Edileia Carvalho  
Marilena Guersola  
Marinauva de A. Souza  
Vera Maria Candau

Ano XV - Nº 136  
Dezembro de 2015

# DDHH Direitos Humanos na sala de aula

## Apresentação

"É tão bonito quando a gente entende

Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá

E é tão bonito quando a gente sente

Que nunca está sozinho por mais que pense estar"

(...)

É tão bonito quando a gente vai à vida

Nos caminhos onde bate, bem mais forte o coração.

(Caminhos do Coração, Gonzaguinha)



NOVAMERICA 2015

Esses versos expressam nosso sentimento ao concluir mais um ciclo de formação do Movimento de Educadores/as em Direitos Humanos - MEDH, promovido pela Novamerica.

Apesar do quadro de retrocesso e de ameaças aos direitos humanos vividos nos dias de hoje, em especial, em relação às mulheres, crianças, adolescentes e aos novos arranjos familiares, objetos de nossas reflexões no lema desse ano, é muito bom contar com a participação de educadores/as comprometidos/as com a construção de contextos educativos mais solidários e democráticos.

Essa edição, inteiramente dedicada à produção das escolas e aos compromissos assumidos por educadores/as que participaram do ciclo de oficinas 2015, é uma demonstração de que, apesar dos pesares, continuamos junt@s, construindo caminhos que afirmem uma educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada para todos e todas.

Um grande abraço,

A Equipe

## Notícia

No dia 24 de outubro, foi realizado o Seminário Nacional "Famílias e Escola: promover o diálogo, construir parcerias". Agradecemos a participação de tod@s e saudamos, em especial, a mesa redonda intitulada "Experiências exitosas da relação entre famílias e escola", integrada pelas Prof.<sup>a</sup> Mônica Venâncio da Silva Vidal, Rose Cipriano Lapa e pela mãe de aluno Daniele Monteiro de Lima da Escola Municipal Barro Branco de Duque de Caxias, pela Prof.<sup>a</sup> Débora Braga do Centro Municipal de Educação Infantil Prof.<sup>a</sup> Marlene Peres da Costa e pela Prof.<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva do Centro Municipal de Educação Infantil Vereador Nilo Dias Teixeira, escolas da rede municipal de Mesquita-RJ.





## E.M. Vila Operária Duque de Caxias

**Responsáveis:** Coordenadora Pedagógica Mônica Cristina Abreu Thompson Salazar e Orientadora Educacional Cristiane Cordeiro Vasques.

**Envolvidos/as na atividade:** familiares e alunos/as da Educação infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

**Tema:** Projeto "Famílias na Escola".

**Objetivo:**

✦ Aproximar as famílias do trabalho pedagógico, tendo como foco o tema do cuidado consigo próprio, com o outro e, principalmente, com as crianças.

**Desenvolvimento:**

➤ Ao longo do ano letivo, foram realizadas atividades, tais como: visitas à exposição de trabalhos das crianças, gincana com brincadeiras entre as crianças e seus familiares, palestras com a participação de nutricionista, dentista e agentes de saúde. Também foram realizadas oficinas de maquiagem, turbantes, xadrez, informática, corte de cabelo.

➤ A presença expressiva e a avaliação positiva dos/as participantes indicaram que o projeto, tal como desenvolvido, apresenta-se como um caminho favorável ao estreitamento das relações entre a escola e as famílias.



Exposição de brinquedos confeccionados com material reciclável

## E.M. Prof.ª Mariana Nunes Passos Duque de Caxias

**Responsável:** Diretora Profª Adriane Ayub.

**Envolvidos/as na atividade:** familiares dos/as alunos/as da escola.

**Tema:** "Iniciando o Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA".

**Objetivo:**

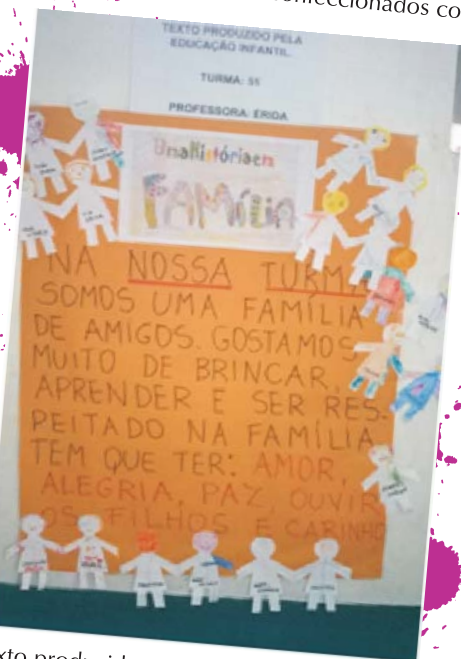
✦ Identificar as visões de infância presente no imaginário dos responsáveis pelos/as alunos/as da escola.

**Desenvolvimento:**

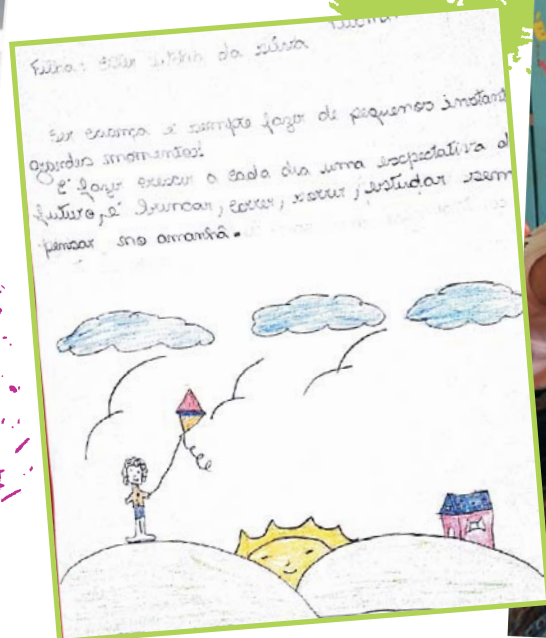
➤ Nas reuniões de pais de cada turma da escola, foi feita uma sensibilização para perceber as visões das famílias em relação ao conceito de infância, a partir da leitura coletiva do poema "O menino que carregava água na peneira" de Manoel de Barros.

➤ Após a leitura e discussão socializada sobre o poema, ao som de uma música suave, o grupo foi convidado a desenhar ou escrever sobre a seguinte questão: O que é ser criança?

➤ Num próximo encontro, a partir do imaginário de infância, revelado nas produções dos grupos, será discutida a importância da concepção de criança e de adolescente como sujeitos de direitos, presente no ECA, levando em conta a necessidade da criança e do jovem, assumir responsabilidades compatíveis com o seu desenvolvimento e faixa etária.



Texto produzido coletivamente com a turma



# A Sala de Aula em Movimento

Cara educadora, caro educador, sob diferentes perspectivas, as atividades aqui apresentadas trabalharam as temáticas discutidas no lema de 2015: "Famílias e Escola: promover o diálogo, construir parcerias".

## CIEP Municipalizado 220 Yolanda Borges Duque de Caxias

**Responsável:** Orientadora Educacional Luciana Golarte.

**Envolvidos/as na atividade:** alunos/as da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e seus familiares.

**Tema:** "Nunca deixe de sonhar".

**Objetivos:**

✦ Favorecer a construção de um clima acolhedor na relação entre escola e famílias.

**Desenvolvimento:**

➤ A comemoração do "Dia da Família" começou com uma alegre apresentação do funk "Sonhar, nunca desistir" de Mc Gui, escolhida e cantada por alunos/as do Ensino Fundamental.

➤ Após a apresentação, foi servido um delicioso café da manhã para as famílias. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa com uma psicóloga. De forma simples, a partir de experiências e vivências do grupo, foram discutidas questões relativas à educação dos/as filhos/as.

➤ Encaminhados às salas de aula, os familiares foram convidados/as a fazer com seus/suas filhos/as um desenho que representasse a família. Ao final, os desenhos foram fixados num varal na entrada da escola para serem compartilhados/as por todos/as.

## E.M. Horácio Silva Mello Filho Magé

**Responsável:** Prof.ª Especialista Jandira J.P.M. da Silva.

**Envolvidos/as na atividade:** alunos/as, professores/as, familiares, monitores/as do Programa Mais Educação das turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, a coordenação e a direção da escola.

**Tema:** "Se colocando no lugar do outro".

**Objetivo:**

✦ Exercitar a empatia e a capacidade de diálogo.

**Desenvolvimento:**

➤ Divisão dos/as participantes em dois grupos. Um com, no máximo, 10 participantes fizeram parte de um esquete, simulando um conselho de classe. Os demais atuaram como observadores/as.

➤ Distribuição de crachás a cada um/a dos/as participantes do esquete com o nome do/a seu personagem: diretor/a, coordenador/a, professor/a, aluno/a, monitor/a.

➤ Após, uma breve explanação sobre o esquete que deveriam encenar, de forma livre e espontânea, simularam a realização de um conselho de classe. Quando a discussão atingiu um clima de tensão, a dramatização foi interrompida para que fosse feita a troca de papéis. Personagens que antes acusavam, agora se defendiam.

➤ Ao final da dramatização (máximo de 20 minutos), em plenária, os/as observadores/as comentaram o que assistiram e os "atores" expressaram as dificuldades e sentimentos que vivenciaram. Ao final, o grupo concluiu sobre a necessidade de desenvolver a capacidade de escutar, respeitar e se colocar no lugar do outro para trabalhar em parceria a favor do coletivo.



## E.M. Jorge Cheuen São João de Meriti

**Responsável:** Orientadora Educacional Rosângela Nazareth dos Santos.

**Envolvidos/as na atividade:** a comunidade escolar e um representante da guarda municipal.

**Tema:** "Uma experiência de parceria entre família e escola: "Ei, você aí, não jogue lixo aqui!".

**Objetivos:**

✦ Contribuir para a conscientização da comunidade sobre os malefícios do lixo jogado nas ruas e calçadas no entorno da escola.

➤ Envolver a comunidade escolar na defesa da limpeza das ruas.

**Desenvolvimento:**

➤ Após várias ações para inibir o depósito de lixo nas imediações da escola, tais como: comunicado às autoridades, trabalhos sobre reciclagem, faixas e cartazes com informações sobre o disque entulho, foi necessário buscar o apoio da comunidade.

➤ Para tanto, foi realizada uma reunião com as famílias e um representante da guarda municipal para discutir a questão e buscar soluções. Depois da reunião, a comunidade escolar saiu em passeata pelas ruas próximas à escola, portando cartazes e faixas confeccionadas pelos/as alunos/as e responsáveis e cantando uma paródia da marchinha de carnaval "Me dá um dinheiro aí":

"Ei! Você aí!

Não jogue lixo aqui! Não jogue lixo aqui! (2x)

Ouçá bem, preste atenção esse é um lugar pra ter educação

A gente vem estudar e se divertir

Então por favor, não jogue lixo aqui!"

Com a união de toda comunidade escolar, conseguimos grande êxito!



Cabe destaque a forma como as equipes pedagógicas de diversas escolas da rede municipal de São João de Meriti abraçaram o lema desse ano. De forma acolhedora e lúdica, transformaram sábados letivos em encontros produtivos e prazerosos com as famílias dos/as alunos/as.

Projetos tais como o "Dia do Abraço" e "Aprendendo a Conviver", sugeridos pela Divisão de Orientação Educacional e a Coordenadoria de Apoio e Integração Escola e Comunidade, buscaram favorecer o acolhimento das famílias e o desenvolvimento da cultura de paz nas escolas. Também foram realizadas, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, PROERD, SESC e o Conselho Escolar, oficinas de artesanato e beleza, contação de histórias, rodas de conversa, cantorias, apresentações teatrais entre outras atividades.

Parabéns aos educadores/as do núcleo de São João de Meriti, parceria histórica e comprometida com a construção de uma educação em direitos humanos.